

Sumário de Mudanças – Padrão de Produção Bonsucro V5

Como uma organização com várias partes interessadas, a Bonsucro busca envolvê-las quando mudanças são propostas e feitas em nossos padrões. Aqui você encontrará informações detalhadas sobre esse processo e o trabalho atual sobre o desenvolvimento do Padrão, além de informações sobre como esses documentos foram criados.

O Padrão de Produção Bonsucro está no centro de tudo o que a Bonsucro faz. Estabelece uma definição de como deve ser a produção sustentável de cana, fornecendo uma ferramenta métrica abrangente para agricultura e moagem sustentáveis. A Bonsucro deseja maximizar o impacto do Padrão no futuro do setor sucroalcooleiro e aumentar o valor agregado para os produtores que a implementam, usam e cumprem.

O “Padrão de Produção Bonsucro” contém princípios e critérios para alcançar a produção sustentável de cana e todos os produtos derivados da cana em relação às dimensões econômica, social e ambiental. Seu principal objetivo é definir um conjunto de princípios, critérios e indicadores, juntamente com notas explicativas, para a avaliação do desempenho dos operadores em relação aos três pilares da sustentabilidade. O Padrão é usado pelos membros da Bonsucro que desejam obter a certificação. Também é usado por Organismos de Certificação Licenciados e auditores ao realizar auditorias de certificação.

O procedimento de desenvolvimento e revisão do Padrão Bonsucro é baseado no [Código de Desenvolvimento de Padrões do ISEAL](#). Requer um processo de consulta e tomada de decisão de várias partes interessadas para garantir condições claras e auditáveis no próprio padrão. O processo é conduzido pelo Grupo de Trabalho de Revisão Padrão, liderado pelas partes interessadas, e apoiado pelo Conselho Consultivo Técnico e pelo Conselho de Membros.

[Procedimento de Desenvolvimento e Revisão do Padrão](#).

Em 18 de maio, a Bonsucro lançou a consulta pública sobre as mudanças propostas no Padrão de Produção. A consulta ocorrerá até 31 de julho. Membros e não membros da Bonsucro, assim como todas as partes interessadas, são convidadas a participar e enviar seus comentários. Quanto mais insumos obtidos, mais robusto será o Padrão.

Abaixo você encontrará um resumo das alterações entre o Padrão de Produção Bonsucro V4 e V5. Leia em conjunto com o rascunho do Padrão V5 e preencha o formulário de consulta do Padrão. O rascunho do Padrão e do questionário podem ser baixados no site da Bonsucro: <http://www.bonsucro.com/production-standard-revision-public-consultation/>

A Bonsucro organizará uma série de webinars em inglês, espanhol e português sobre as mudanças no Padrão de Produção. Para participar, inscreva-se através deste link: <http://www.bonsucro.com/production-standard-revision-public-consultation/>

Nota:

O Princípio EU - RED não faz parte do escopo desta revisão. Ele continuará constando no Padrão como Princípio 6. O Padrão adotará automaticamente todas as alterações necessárias para estar em conformidade com o EU-RED II, uma vez lançado.

Em caso de dúvidas, por favor entre em contato com Nahuel Tuñon em nahuel@bonsucro.com

Padrão de Produção V5	Mudanças em relação à V4
PRINCÍPIO 1 - Avaliar e gerenciar riscos ambientais, sociais e de direitos humanos	PRINCÍPIO 1 – Cumprir a Lei
1.1.1 Políticas de sustentabilidade estão em vigor	Novo indicador
1.1.2 - O Mapeamento de Interessados Internos, Externos e Vulneráveis é realizado	Novo indicador
1.1.3 Reivindicações de terras e águas que são contestadas legitimamente por outros usuários	1.2.2 & 1.2.3 Terra que é contestada de forma legítima por outros usuários com complementos. Alteração no escopo deste indicador. Aplicado à área fora da unidade de certificação
1.1.4 - A Avaliação de Risco e Impacto é realizada	Novo indicador
1.2.1 - Sistemas em vigor para demonstrar o cumprimento de leis, compromissos, direitos e outros requisitos aplicáveis.	1.1.1 Leis nacionais cumpridas Alteração nos requisitos deste indicador. Concentrar-se em ter um sistema para demonstrar conformidade com a lei.
1.2.2 - Contratos de Fornecimento de Cana cumpridos	2.3.4 Pagamento para entregas da cana são realizados conforme acordado em contrato Alteração nos requisitos deste indicador. Todos os termos dos contratos a serem cumpridos
1.2.3 – Objetivos e planos são definidos para controlar os maiores riscos identificados	Novo indicador
1.2.4 Ações corretivas são implementadas e a revisão do gerenciamento é realizada	Novo indicador
1.3.1 - O mecanismo de denúncia para comunidades está em vigor	5.8.1 <i>Existência de um mecanismo reconhecido para resolução de reclamações e disputas, para todas as partes interessadas.</i> Alterações feitas nos requisitos deste indicador.

Padrão de Produção V5	Mudanças em relação à V4
PRINCÍPIO 2 - Respeitar Direitos Trabalhistas e Padrões de Saúde e Segurança Ocupacionais	Princípio 2: Respeitar os Direitos Humanos e as normas trabalhistas
2.1.1. Os riscos principais à saúde e à segurança são documentados, avaliados, comunicados aos trabalhadores e mitigado	2.2.2. <i>Avaliação dos principais riscos para saúde e segurança e a implementação de medidas de mitigação de risco.</i> Alterações feitas nos requisitos de avaliação de saúde e segurança.

<p>2.1.2 Os riscos de saúde e segurança são gerenciados através de planos implementados e cumpridos</p>	<p>2.2.2. <i>Avaliação dos principais riscos para saúde e segurança e a implementação de medidas de mitigação de risco.</i></p> <p>Alterações feitas na aplicação das melhores práticas relacionadas à saúde e segurança</p>
<p>2.1.3 Garantias ao direito à água e ao saneamento são projetadas, implementadas e aplicadas</p>	<p>2.2.5 <i>Todos os trabalhadores presentes no campo e/ou usina terão acesso a água potável em quantidade suficiente.</i></p> <p>Inclusão de saneamento.</p>
<p>2.1.4. Equipamentos de proteção individual apropriados fornecidos e usados por todos os trabalhadores sem custos</p>	<p>2.2.3. <i>Equipamento apropriado de proteção individual fornecido e utilizado por todos os trabalhadores</i></p> <p>O indicador foi alterado de crítico para não-crítico</p>
<p>2.1.5 A porcentagem de funcionários treinados quanto a saúde e segurança no início e pelo menos a cada ano.</p>	<p>2.2.4 <i>Porcentagem de funcionários treinados para saúde e segurança a cada cinco anos pelo menos</i></p> <p>Alterações: <i>O treinamento em atualização de saúde e segurança deve ser realizado anualmente, e não a cada 5 anos</i></p>
<p>2.1.6 Frequência de acidentes com afastamento</p>	<p>2.2.1 <i>Frequência de acidentes com afastamento.</i></p> <p>Alteração: <i>A taxa máxima de acidentes na fazenda passou de 45 para 30</i></p>
<p>2.1.7 Todos os trabalhadores têm acesso a primeiros socorros e fornecimento de resposta de emergência</p>	<p>2.2.6 Todos os trabalhadores presentes em campo e/ou na usina têm acesso a primeiros socorros e provisão para respostas de emergência</p> <p>Sem mudanças.</p>
<p>2.1.8 Há fornecimento de acomodação adequada</p>	<p>Novo indicador.</p>
<p>2.2.1 Idade mínima de trabalhadores</p>	<p>2.1.1 <i>Idade mínima dos trabalhadores</i></p> <p>Alterações: Trabalho leve em família removido Restrições aos jovens trabalhadores em idade legal para trabalhar, mas com menos de 18 anos.</p>
<p>2.2.2 Ausência de servidão por dívidas, tráfico e trabalho forçado/compulsório</p>	<p>2.1.2 <i>Ausência de trabalho forçado ou obrigatório</i></p> <p>Nenhuma alteração - alterações serão feitas no Guia.</p>
<p>2.2.3 Ausência de discriminação</p>	<p>2.1.3 – <i>Ausência de discriminação</i></p> <p>Definição de discriminação alterada.</p>
<p>2.2.4 Ausência de abuso/assédio</p>	<p>Novo indicador</p>
<p>2.2.5 Respeito ao direito de todos os trabalhadores de formar e aderir a sindicatos e/ou negociação coletiva livre de interferência do operador</p>	<p>2.1.4 <i>Respeitar o direito de todos os trabalhadores de criar e se associar a sindicatos e/ ou negociar coletivamente</i></p> <p>Alterações sobre a inclusão da promoção do diálogo social</p>

2.2.6 Horas de trabalho perdidas como porcentagem de horas trabalhadas totais	2.2.7 Horas de trabalho perdidas como porcentagem de horas totais trabalhadas. Sem alterações.
2.2.7 Existência de um contrato ou documento equivalente.	2.4.1 <i>Existência de um contrato ou documento equivalente.</i> Sem alterações.
2.3.1 Proporção do menor salário de nível de entrada, incluindo benefícios em relação ao salário mínimo e benefícios requeridos por lei	2.3.1 Razão entre o menor salário inicial, incluindo benefícios, e o salário mínimo e benefícios exigidos por lei. Sem alterações.
2.3.2 O salário mínimo é garantido a trabalhadores pagos por produção	2.3.1 - Razão entre o menor salário inicial, incluindo benefícios, e o salário mínimo e benefícios exigidos por lei. Requisitos separados para trabalhadores com recebimento por produção.
2.3.3 Número máximo de horas trabalhadas	2.3.2 – Máximo de horas trabalhadas (normal e horas extras) Alterações feitas no máximo de horas. Fase de 2 anos para este indicador.
2.3.4 As horas extras são pagas em um valor maior ou igualmente compensadas	2.3.3 Hora extra é paga a uma taxa premium ou compensada da mesma forma Alteração do limite métrico de 25% para 50%, de acordo com as recomendações da OIT
2.3.5 Movimento para fechar a lacuna do salário mínimo para o sustento	Novo indicador Comentário: O secretariado do Bonsucro definirá a metodologia para o cálculo do salário mínimo e será responsável pela condução dos parâmetros de referência
2.4.1 - O mecanismo de denúncia para trabalhadores está em vigor	5.8.1 <i>Existência de um mecanismo reconhecido para resolução de reclamações e disputas, para todas as partes interessadas.</i> Alterações feitas nos requisitos deste indicador.
2.4.2 - O diálogo social demonstra a abordagem colaborativa para lidar com trabalhadores / melhoramento das condições de trabalho	Novo indicador

Padrão de Produção V5	Mudanças em relação à V4
PRINCÍPIO 3 - Gerenciar a entrada, produção e processamento de eficiências para melhorar a sustentabilidade	Princípio 3: Administrar os insumos, a produção e a eficiência de processamento para garantir a sustentabilidade
Indicador removido.	3.1.1 Total de matéria-prima consumida por quilo de produto.
3.1.1 Rendimento da produção	3.1.2 Rendimento da Produção

	Sem alterações.
3.1.2 Teor de açúcar da cana recuperável teórico	5.3.1 Conteúdo do açúcar teoricamente recuperável na cana-de-açúcar Sem alterações
3.1.3 Teor total de açúcares fermentáveis da cana, expresso como invertido (TSAI)	5.3.2 Total de açúcares fermentáveis contidos na cana-de-açúcar, expresso como açúcar total invertido (TSAI) Sem alterações
3.1.4 Eficiência das operações de colheita	Novo indicador
3.1.5 Eficiência de tempo geral da usina	3.1.3 Eficiência de tempo total da usina. Sem alterações
3.1.6 Índice de Desempenho de Fábrica	3.1.4 Índice de desempenho da fábrica Sem alterações
3.1.7 Eficiência Industrial	3.1.5 Eficiência industrial Sem alterações
3.2.1 Plano de resiliência e adaptação de mudança climática	Novo indicador
3.2.2 Emissões de GEE líquidas por tonelada de cana	3.2.1 Emissões líquidas de GEE por tonelada de cana-de-açúcar Sem alterações
3.2.3 Emissões de GEE líquidas por tonelada de açúcar	3.2.2 Emissões líquidas de GEE por tonelada de açúcar Sem alterações
3.2.4 Emissões de GEE líquidas por MJ de etanol	3.2.3 Emissões líquidas de GEE por MJ de etanol Sem alterações
3.2.5 Uso de Energia Primário Líquido Total por kg de produto	5.4.1 Uso total líquido de energia primária por quilo de produto Sem alterações
3.2.6 Energia usada no transporte de cana por tonelada de cana transportada	5.4.2 Energia usada no transporte da cana-de-açúcar, por tonelada transportada. Sem alterações
3.2.7 Uso de energia primária por tonelada de cana-de-açúcar	5.4.3 Energia primária utilizada, por tonelada de cana-de-açúcar. Sem alterações
3.2.8 Retorno de Energia sobre o Investimento	Novo indicador

Padrão de Produção V5	Mudanças em relação à V4
PRINCÍPIO 4 - Gerenciar ativamente a serviços de ecossistema e biodiversidade	Princípio 4: Administrar ativamente a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos
4.1.1 – Mapear serviços de ecossistema e biodiversidade em áreas de fazendas e ao redor das mesmas, e desenvolver um Plano de Gerenciamento de Biodiversidade (BMP)	4.1.3 Os problemas ambientais chaves são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado. Alterações: Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados.
4.1.2 Manter e aprimorar serviços de ecossistema e biodiversidade e serviços em áreas de fazendas e ao redor das mesmas	4.1.3 Os problemas ambientais chaves são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado. Alterações: Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados.
4.1.3 Porcentagem de áreas de ecossistemas naturais definidos a nível internacional ou nacional como legalmente protegidos convertidas em cana-de-açúcar a partir de 01 de janeiro de 2008	4.1.2 Porcentagem de áreas definidas nacional ou internacionalmente como legalmente protegidas, ou classificadas como Áreas de Alto Valor de Conservação plantadas com cana- de-açúcar após a data de corte de 1o de janeiro de 2008. A mudança histórica do uso da terra deve considerar apenas áreas protegidas legalmente
4.1.4 – Áreas de Alto Valor de Conservação são mantidas e aprimoradas	4.1.2 Porcentagem de áreas definidas nacional ou internacionalmente como legalmente protegidas, ou classificadas como Áreas de Alto Valor de Conservação plantadas com cana- de-açúcar após a data de corte de 1o de janeiro de 2008. Comentário: A Bonsucro está desenvolvendo uma ferramenta de avaliação de risco para ajudar na implementação dos princípios da ACV. O escopo do indicador se aplica a toda a área de fornecimento.
4.1.5 – A expansão futura é realizada em áreas não ACV ao longo de toda a área de suprimento	Baseado no atual indicador 4.1.2 Porcentagem de áreas definidas nacional ou internacionalmente como legalmente protegidas, ou classificadas como Áreas de Alto Valor de Conservação plantadas com cana- de-açúcar após a data de corte de 1o de janeiro de 2008. Comentário: A Bonsucro está desenvolvendo uma ferramenta de avaliação de risco para ajudar na implementação dos princípios de ACV.
4.1.6 Porcentagem de expansão em áreas virgens ou novos projetos de cana-de-açúcar abrangidos por ESIA	5.7.1 % de expansão greenfield ou do novo projeto de cana-de- açúcar coberto pela AISA.

<p>4.2.1 - Mapeamento de solos e/ou unidades de gerenciamento do solo da fazenda</p>	<p>4.1.3 Os problemas ambientais chaves são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado.</p> <p>Alterações: Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados.</p>
<p>4.2.2 - Saúde do solo aperfeiçoada e mantida</p>	<p>4.1.3 Os problemas ambientais chaves são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado.</p> <p>Alterações: Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados.</p>
<p>4.2.3 – Saúde do solo, conforme determinado por carbono lábil, pH, acidez e carga de sal a serem medidos e registrados</p>	<p>4.1.3 Os problemas ambientais chaves são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado.</p> <p>Alterações: Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados.</p>
<p>4.2.4 Práticas que minimizem e controlem a erosão e a degradação dos solos</p>	<p>4.1.3 Os problemas ambientais chaves são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado.</p> <p>Alterações: Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados.</p>
<p>4.2.5 - A queima de pontas e folhas de cana-de-açúcar após a colheita é prevenida</p>	<p>Novo indicador</p>
<p>4.2.6 - Proporção de fertilizante N P K aplicado em relação a fertilizante N P K recomendado por análise de solo ou folha</p>	<p>4.1.4 Razão do fertilizante N e P aplicado (expresso no fosfato equivalente) para fertilizante N e P recomendado pela análise de solo ou foliar (expresso no fosfato equivalente).</p> <p>Alterações: Adicionado K.</p>
<p>4.2.7 - Porcentagem de campos com amostras que mostrem análises dentro de limites aceitáveis de acidez ou corrigidos</p>	<p>5.2.5 Percentual dos campos com amostras que mostram análises dentro de limites aceitáveis de pH</p> <p>Alterações: são aceitas correções baseadas em testes de solo.</p>
<p>4.3.1 – Mapeamento dos recursos hídricos e áreas de captação e definição de objetivos para administração de água</p>	<p>Novo indicador</p>

4.3.2 Realização de mapeamento de títulos e reivindicações de terra/água	1.2.1 O direito de usar a terra e a água pode ser demonstrado Alterações: Não-crítico. O escopo se aplica a toda a área de fornecimento.
4.3.3 – Ação colaborativa para promover o uso sustentável da água	Novo indicador
4.3.4 Quantidade líquida de água consumida por massa unitária de produto	5.2.1 Água líquido consumida por unidade de massa de produto Sem alterações
4.3.5 – Produtividade de Irrigação da Água	5.2.2 Para cana irrigada, uso eficiente de água A métrica foi alterada para $> 66 + 0,05 \times \text{Precipitação (kg / ha) / mm}$
4.3.6 - Oxigênio dissolvido em ponto de efluente	4.1.1 Oxigênio dissolvido no fluxo de recebimento Adicionadas diferentes maneiras de medir.
4.4.1 – Identificação e monitoramento de pragas e doenças atuais, históricas e potenciais	4.1.3 Os problemas ambientais chaves são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado. Alterações: Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados
4.4.2 - Práticas agroecológicas implementadas de gerenciamento de pragas e doenças	4.1.3 Os problemas ambientais chaves são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado. Alterações: Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados
4.4.3 - Plano de Gerenciamento de Ervas Daninhas Integrado	4.1.3 Os problemas ambientais chaves são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado. Alterações: Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados
4.4.4 - Agroquímicos aplicados por hectare por ano	*** Comentário: o Grupo de Trabalho de Revisão Padrão ainda está analisando medidas alternativas para o uso máximo de agroquímicos. Essas alterações serão introduzidas no segundo rascunho do Padrão de Produção Bonsucro.
4.4.5 - Agroquímicos banidos aplicados por hectare por ano	4.1.5 Agrotóxicos aplicados por hectare por ano. Adicionado: Substâncias crônicas de saúde (GHS Ia / Ib) para toxicidade reprodutiva, genotoxicidade e risco de câncer.

<p>4.5.1 - Gerenciamento de armazenamento e tratamento de instalações para produtos químicos de fazenda, combustível, lubrificantes, materiais perigosos para impedir a poluição</p>	<p>Baseado no atual indicador 4.1.3 Os problemas ambientais chave são cobertos por um plano de gestão ambiental (PGA), apropriado e implementado.</p> <p>Os requisitos para o PGA foram separados em indicadores separados</p>
--	--

Padrão de Produção V5	Mudanças em relação à V4
<p>PRINCÍPIO 5 - Melhorar continuamente outras áreas chave das atividades</p>	<p>Princípio 5: Melhorar constantemente as áreas-chave do negócio.</p> <p>20% dos indicadores devem ser cumpridos no primeiro ano, 40% no ano 2, 60% no ano 3, 80% no ano 4 e 100% no ano 5</p>
<p>5.1.1 Plano de pesquisa e extensão em vigor</p>	<p>5.6.1 Custos de pesquisa e extensão, como % de vendas.</p> <p>Requisito de métrica removido</p>
<p>5.1.2 Valor acrescido por tonelada de cana</p>	<p>5.9.1 Valor agregado/ tonelada de cana</p>
<p>5.1.3 Planos de Gerenciamento de impacto ambiental e social atualizados bianualmente</p>	<p>Novo indicador</p>
<p>5.1.4 Conclusões de análise de contexto empresarial abordadas continuamente dentro de um prazo determinado</p>	<p>Novo indicador</p>
<p>5.2.1 A qualidade do ar ambiente se alinha com a orientação da OMS</p>	<p>Novo indicador</p>
<p>5.2.2 Plano de resíduos que não são de produção para reciclagem ou descarte seguro</p>	<p>5.5.3 Porcentagem de categorias de resíduos que não resultam da produção e são reciclados.</p> <p>100% das categorias Mais categorias adicionadas.</p>
<p>5.3.1 Tempo despendido por trabalhadores em sessões de treinamento vocacional</p>	<p>5.1.1 Porcentagem da folha de pagamento gasta com ou tempo gasto por funcionários diretos em sessões de formação profissional</p> <p>Removido 1% do volume de negócios</p>
<p>5.3.2 - Treinamento vocacional para todos os trabalhadores deslocados pela mecanização.</p>	<p>Novo indicador</p>
<p>5.4.1 - A saúde e a segurança ocupacionais são promovidas em toda a área de suprimento de cana.</p>	<p>Novo indicador</p>

5.4.2. Acomodação segura para o trabalhador na área de suprimento de cana	Novo indicador
5.4.3. Inclusão de gênero em posições técnicas e de gerenciamento	Novo indicador